



Apresentação de Contas do Ano 2009

Madalena 2010

Relatório do Conselho de Administração - 2009

1. - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

MADALENAGIR, S.A. pessoa colectiva com o número 512.099.642, com sede na Avenida Machado Serpa, 30 na Vila de Madalena do Pico, teve o seu início de actividade em Março de 2007, tendo como objecto a concepção e construção de diversos empreendimentos públicos no Concelho de Madalena do Pico.

Estes projecto a serem desenvolvidos no âmbito de uma Parceira Publico Privada entre a Empresa Municipal Madalena Progresso E.M. e um conjunto de privados com experiência em diversos domínios que vão desde a concepção, construção e montagem de parcerias publico privadas, resultando no compromisso de levar a cabo a execução e colocar em funcionamento diversos Equipamentos colectivos de primordial interesse para o Concelho de Madalena do Pico e também para a Ilha do Pico.

Neste âmbito, os diversos Equipamentos Colectivos a serem implementados no referido Concelho são de manifesto interesse turístico para a ilha do Pico, uma vez que permitem oferecer uma mais-valia na oferta e diversidade de equipamentos colectivos quer para quem visita do exterior o concelho, quer para os residentes, permitindo a execução num curto prazo de tempo de infra-estruturas necessárias para o incremento económico da Vila da Madalena bem como, potenciar a oferta e diversidade na qualidade de equipamentos numa ilha longe dos grandes centros urbanos, onde a componente pública tem um papel supletivo á actividade económica e social, sendo preponderante e fundamental para o desenvolvimento local.

Os projectos da presente parceria, reflectem também a preocupação de criar algo de novo no contexto socioeconómico da ilha.

Assim o Plano de investimentos para a presente Parceria Publico Privada, pretendeu levar a cabo os seguintes empreendimentos:

Madalenagir S.A.



- 1- Execução do complexo desportivo de S. Mateus, compreendendo a execução do campo de futebol e respectivas bancadas.
- 2- Execução do Edifício Multiusos e Auditório e respectivos Arranjos exteriores.
- 3- Edifício Sócio Educativo do Concelho da Madalena

Explanados que foram os objectivos da presente sociedade, o ano de 2009 foi o ano em que se avançou com o projecto do edifício socioeducativo, tendo-se adquirido um edifício com o objectivo de o requalificar e executar as necessárias obras de forma a adapta-lo ao fim para que foi adquirido.

O Ano de 2009 marcou igualmente o compasso de espera pela indefinição na cedência do terreno por parte do Governo Regional ao Município da Madalena do Pico, para a construção do edifício Multiusos .

Esta situação implicou por parte da sociedade a necessidade de encontrar alternativas para a implantação do equipamento referido.

O capital social da empresa é de 50.000 € , através de 50.000 acções de 1 euros cada, subscrito do seguinte modo em 31 de Dezembro de 2009:

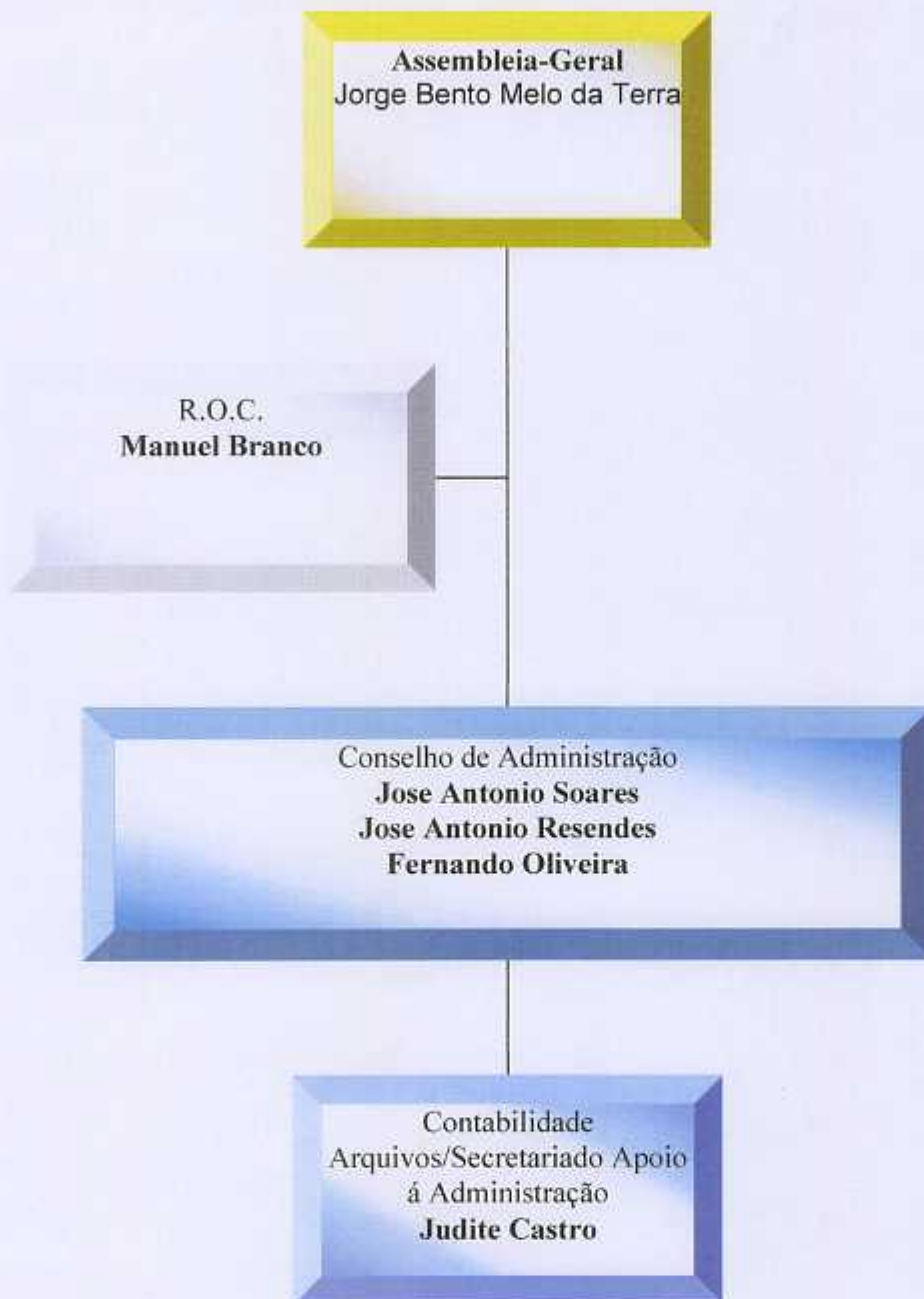
1- Estrutura Accionista

Entidade	Acções	Valor	%
Irmãos Cavaco, S.A.	6.375	6.375	12,75%
Somague Edifcor – Engenharia, S.A.	6.375	6.375	12,75%
Marques, S.A.	6.375	6.375	12,75%
Engenheiro Luís Gomes, S.A.	6.375	6.375	12,75%
MadalenaProgresso EEM	24.500	24.500	49,00%
	50.000	50.000	100%

Madalenaagir S.A.



2- Estrutura organizacional Em 31 de Dezembro de 2009



Madalenagir S.A.

- P.
Dr.
Luís

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após 31 de Dezembro de 2009 e até á presente data, não houve factos financeiros, económicos e patrimoniais relevantes que influenciassem os resultados de 2009.

No entanto em 22 de Fevereiro de 2010, foi aprovado pela assembleia Municipal de Madalena do Pico a autorização para a aquisição das acções dos privados por parte da MADALENA PROGRESSO EEM, passando a partir de 19 de Março 2010 a MADALENAGIR S.A. a ser uma empresa 100% publica municipal, passando á seguinte estrutura accionista e a seguinte composição de órgãos sociais para o triénio 2010-2012;

Entidade	Acções	Valor	%
MADALENA PROGRESSO EEM	50.000	50.000	100,00%
	50.000	50.000	100%



3. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

Finalizado o processo atrás referido, irá proceder-se durante o ano de 2010 á execução dos projectos de licenciamento/execução do Multiusos da Madalena e do auditório Municipal, bem como a aquisição dos correspondentes terrenos necessários á implantação dos referidos edificios.

4. BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

- A empresa tem cumprido a regra do equilibrio de exploração, situação esta obrigatória ao abrigo da Lei 53-F /2006 de 29 de Dezembro, mantendo-se na sua exploração perfeitamente equilibrada, conforme provam os elementos contabilísticos e financeiros.
- O activo líquido da empresa, em 31 Dezembro de 2009, situou-se nos 2,06 milhões de euros.
- Os custos totais de actividade da empresa totalizaram em 2009, os 114 mil euros

Ao nível de recursos humanos, a sociedade conta no seu quadro com uma funcionária administrativa. Toda a actividade de operacional é exercida, desenvolvida e implementada por um quadro em regime de outsourcing para os assuntos administrativos/financeiros e de controlo administrativo e de custos da sociedade.

O Conselho de Administração é composto por 3 elementos, o qual reúne de dois em dois meses, quando necessário, para acompanhar a gestão da sociedade, bem como avaliar, acompanhar e decidir sobre a execução dos projectos de investimento.

A Sociedade tem definido e subjacente á sua actividade, um plano de negócios a 20 anos, período de duração do investimento e da amortização do mesmo.

Madalenaagir S.A.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e um resultado líquido nulo não havendo a pagar qualquer valor relativo a I.R.C.

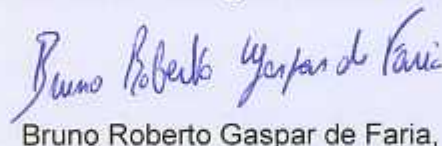
É proposto pelo Conselho de Administração a aplicação dos resultados líquidos do exercício em resultados transitados

Madalena do Pico, 28 de Março de 2010

O Conselho de Administração


Jose António Marcos Soares


Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros


Bruno Roberto Gaspar de Faria,

Balança Analítico em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

unid: euros

Luís
Luís

	Notas	EXERCÍCIO CORRENTE		EXERCÍCIO ANTERIOR	
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
ACTIVO					
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas					
Equipamento de transporte	15	23.824,64	14.890,40	8.934,24	14.890,40
Equipamento administrativo		226,28	81,71	144,57	219,99
Imobilizações em curso		1.909.194,84	0,00	1.909.194,84	485.524,20
Adiantamentos por conta de imobilizações		0,00	0,00	0,00	0,00
	10	<u>1.933.245,76</u>	<u>14.972,11</u>	<u>1.918.273,65</u>	<u>500.634,59</u>
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas associadas		0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Circulante					
Existências					
Produtos e trabalhos em curso	10	<u>0,00</u>		<u>0,00</u>	<u>621.730,51</u>
Dividas de terceiros - Curto prazo					
Clientes, c/c		0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	48	75.260,50	0,00	75.260,50	69.059,05
Outros devedores	49	17,00	0,00	17,00	17,00
		<u>75.277,50</u>	<u>0,00</u>	<u>75.277,50</u>	<u>69.076,05</u>
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		12.636,27		12.636,27	122.752,38
Caixa		0,00		0,00	0,00
	53	<u>12.636,27</u>		<u>12.636,27</u>	<u>122.752,38</u>
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos		0,00		0,00	0,00
Custos diferidos		378,85		378,85	311,22
	51	<u>378,85</u>		<u>378,85</u>	<u>311,22</u>
Total de amortizações			14.972,11		
Total de ajustamentos			0,00		
Total do activo		<u>2.021.538,38</u>	<u>14.972,11</u>	<u>2.006.566,27</u>	<u>1.314.504,75</u>

Balanco Analítico em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

unid: euros

		EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
Notas			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	35	50.000,00	50.000,00
Reservas			
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Subtotal		50.000,00	50.000,00
Resultado líquido do exercício		0,00	0,00
Total do capital próprio	40	50.000,00	50.000,00
Passivo			
Provisões			
Outras provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
Dívidas a instituições de crédito	29 e 50	1.916.000,00	1.241.000,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	15	9.376,70	13.748,19
		1.925.376,70	1.254.748,19
Dívidas a terceiros - Curto prazo			
Dívidas a instituições de crédito		0,00	0,00
Fornecedores, c/c		10.500,06	822,12
Fornecedores de imobilizado, c/c	15	4.231,57	4.405,44
Estado e outros entes públicos	48	1,40	233,88
Outros credores		7,00	104,75
		14.740,03	5.566,19
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		16.449,54	4.190,37
Proveitos diferidos		0,00	0,00
	51	16.449,54	4.190,37
Total do passivo		1.956.566,27	1.264.504,75
Total do capital próprio e passivo		2.006.566,27	1.314.504,75

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Eduardo Pereira de

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Felipe Antônio da Silva
Fernanda Soares Medeiros
Doutor Roberto Gaspar de Faria

Demonstração dos Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

unid: euros

	Notas	EXERCICIO CORRENTE	EXERCICIO ANTERIOR
CUSTOS E PERDAS			
Fornecimentos e serviços externos		23.985,14	22.446,39
Custos com o pessoal			
Remunerações	4.408,95		10.472,68
Encargos sociais:			
Outros	2.873,76	7.262,71	2.200,02
Amortizações do imobilizado corpóreo e inc	10	6.031,58	5.962,45
Ajustamentos		0,00	0,00
Provisões		6.031,58	0,00
Impostos		7.650,29	8.229,19
Outros custos e perdas operacionais		0,00	0,00
		44.949,72	49.310,73
Perdas em empresas do grupo e associadas		0,00	0,00
Juros e custos similares	45	68.876,48	49.966,22
		113.826,20	99.276,95
Custos e perdas extraordinárias	46	117,25	334,15
		113.943,45	99.611,10
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	0,00	200,00
		113.943,45	99.811,10
Resultado líquido do exercício		0,00	0,00
		113.943,45	99.811,10
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas		0,00	
Prestações de serviços		0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa	52	113.344,15	96.541,72
Proveitos suplementares		0,00	0,00
		113.344,15	96.541,72
Outros juros e proveitos similares			
Ganhos em empresas do grupo e associadas		0,00	0,00
Outros	45	599,30	3.269,38
		113.943,45	99.811,10
Proveitos e ganhos extraordinários	46	0,00	0,00
		113.943,45	99.811,10
Resumo:			
Resultados operacionais		68.394,43	47.230,99
Resultados financeiros		(68.277,18)	(46.696,84)
Resultados correntes		117,25	534,15
Resultados antes de impostos		0,00	200,00
Resultado líquido do exercício		0,00	0,00

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Eduardo da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando José de Sá
Fernanda Soares Medeiros
Bruno Roberto Lopes de Sá

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

unid: euros

	Notas	2009	2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		(20.452,09)	(47.910,85)
Pagamentos ao pessoal		(7.516,59)	(12.548,54)
<i>Fluxo gerado pelas operações</i>		(27.968,68)	(60.459,39)
Pagamento/ recebimentos do imposto sobre o rendimento		(240,04)	(304,15)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(894,02)	0,00
<i>Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias</i>		(29.102,74)	(60.763,54)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	0,00
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		0,00	(30,00)
		0,00	(30,00)
Fluxos das actividades operacionais		(29.102,74)	(60.793,54)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Comparticipações financeiras ao investimento		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(688.853,94)	(337.154,58)
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00
		(688.853,94)	(337.154,58)
Fluxos das actividades de investimento		(688.853,94)	(337.154,58)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realização do capital social		0,00	0,00
Empréstimo bancários obtidos	29 e 50	675.000,00	637.000,00
Juros e proveitos similares		599,30	2.746,48
		675.599,30	639.746,48
Pagamentos respeitantes a:			
Amortização de contratos de locação financeira		(4.287,40)	(3.875,33)
Empréstimo bancários obtidos		0,00	0,00
Juros e custos similares		(63.471,33)	(55.742,67)
		(67.758,73)	(55.742,67)
Fluxos das actividades de financiamento		607.840,57	584.003,81
Variação de caixa e seus equivalentes		(110.116,11)	186.055,69
Caixa e seus equivalentes no início do período		122.752,38	(63.303,11)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	53	12.636,27	122.752,38

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

unid: euros

	Notas	2009	2008
Vendas e prestações de serviços		0,00	0,00
Custo das vendas e das prestações de serviços		0,00	0,00
Resultados brutos		0,00	0,00
Outros proventos e ganhos operacionais	51	113.344,15	96.541,72
Custos de distribuição		0,00	0,00
Custos administrativos		(38.212,95)	(43.866,43)
Outros custos e perdas operacionais		0,00	0,00
Resultados operacionais		75.131,20	52.673,29
Custo líquido de financiamento		(75.730,50)	(55.742,67)
Perdas em filiais e associadas		0,00	0,00
Ganhos em outros investimentos		599,30	3.269,38
Resultados correntes		(0,00)	200,00
Impostos sobre os resultados correntes	6	0,00	(200,00)
Resultados correntes após impostos		(0,00)	0,00
Resultados extraordinários		0,00	0,00
Impostos sobre os resultados extraordinários		0,00	0,00
Resultados líquidos		(0,00)	0,00
Resultados por ação (Euros)		-	-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernanda Soares Medeiros

Doutor Roberto Gaspar de Faria

Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados Exercício de 2009 e 2008

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

00- Introdução

A **MADALENAGIR, S.A.**, tem por objecto social a criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no município da Madalena do Pico, e, complementarmente, promover a implementação, a construção, a gestão e a exploração de áreas, equipamentos e infra-estruturas de desenvolvimento urbano e de construção prioritária no Concelho da Madalena do Pico, bem como a prestação de outros serviços conexos que tenham em vista a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.

A MADALENAGIR foi constituída em 1 de Março de 2007, com um capital social de 50.000 euros, subscrito e realizado em numerário pela empresa municipal MADALENA PROGRESSO, E.M. como referido na Nota 37, no âmbito de um contrato programa celebrado em 16 de Junho de 2005 entre a Câmara Municipal de Madalena do Pico e aquela empresa municipal, a qual seria a responsável directa ou mediante associação temporária com entidades privadas, pela realização, construção, instalação, gestão, exploração e conservação e respectivos equipamentos e desenvolvimentos urbanísticos de natureza diversa.

A MADALENAGIR rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e também por disposições do Acordo de Contratantes, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira, cuja minuta está datada de , no qual está estabelecido que a finalidade da constituição da MADALENAGIR é a criação, implementação, desenvolvimento, construção e gestão das infra-estruturas e equipamentos referidos no parágrafo acima, em conformidade com o plano de realização de investimentos e custos com o seu desenvolvimento que se estimam que serão realizados num período de, pelo menos, de vinte anos.

As notas às contas deste Anexo respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os valores são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

01- Princípios contabilísticos

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

03- Critérios contabilísticos e valorimétricos

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas ao custo de aquisição, deduzidas das amortizações do exercício.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a amortizarem o valor contabilístico dos activos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de amortizações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3

b) Imobilizações em curso

As imobilizações em curso estão registadas ao custo de aquisição e contemplam os encargos de estrutura e financeiros que sejam considerados como parte integrante dos investimentos a realizar até a sua data de entrada em exploração.

c) Encargos financeiros

Os encargos financeiros resultantes de empréstimos bancários para financiar os encargos relacionados com os investimentos em curso de construção são imputados a Imobilizações em curso.

d) Encargos de estrutura

Os encargos de estrutura relacionados com os investimentos em curso de construção são imputados a Imobilizações em curso.

e) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, pelo que o respectivo valor e as correspondentes responsabilidades estão reconhecidas no balanço. Consequentemente, as amortizações daqueles bens e os juros incluídos no valor das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

f) Especialização de custos e proveitos

A MADALENAGIR regista as suas despesas e receitas de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de Acréscimos e diferimentos (Nota 49).

06- Impostos sobre lucros a pagar

A MADALENAGIR está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). O Orçamento de Estado para 2009 alterou as taxas de IRC, estabelecendo dois escalões de taxas, aos quais se aplicará a taxa de 12,5% (8,75% Região Açores) à matéria colectável até 12.500 euros, inclusive, e a taxa de 25% (17,5% Região Açores) à restante matéria colectável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, excepto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais à declaração de impostos de 2009 e 2008 não terá um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

Em 31 de Dezembro de 2009, não existiam quaisquer diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscais susceptíveis de registo contabilístico em impostos diferidos activos e passivos.

07- Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, havia um trabalhador.

10- Movimentos no activo imobilizado

O movimento ocorrido durante o ano no activo imobilizado resume-se